

ESCALAS PSICOMÉTRICAS DE RISCO PSICOSSOCIAL NO TRABALHO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Suiane Martins Fornaziero¹; José Fausto De Moraes².

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/25

RESUMO

Introdução: A análise dos riscos psicossociais no trabalho é essencial para a saúde ocupacional e o bem-estar dos trabalhadores. Embora haja escalas validadas para a população trabalhadora em geral, o cruzamento entre riscos psicossociais e pessoas com deficiência é um território escasso e pouco ajustado. **Objetivo:** Resumir as evidências científicas a respeito das escalas psicométricas validadas para medir o risco psicossocial no trabalho de pessoas com deficiência. **Metodologia:** Foi feita uma síntese de evidências na base Consensus, que integra mais de 220 milhões de artigos científicos. Foram recuperados 67,3 milhões de registros por meio de 20 estratégias de busca e 1 grafo de citações. Após a triagem por aprendizado de máquina e a eliminação de duplicatas, 3,6 mil estudos elegíveis foram selecionados, dos quais 50 artigos-chave foram incluídos na análise final. **Resultados:** Encontrou-se um conjunto de instrumentos genéricos que foram validados internacionalmente e se aplicam a todos os trabalhadores, sendo o Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ III) o mais proeminente, junto com o PSC-12, UNIPSIPO, INSAT_ERPS e PRIWA. Na população de trabalhadores com deficiência, a maior parte dos estudos utiliza questionários genéricos sem antes adaptá-los ou validá-los psicometricamente. Foram encontradas ferramentas digitais adaptadas para limitações funcionais específicas (por exemplo, deficiência auditiva) e escalas direcionadas à saúde mental ou ao contexto forense em relação à deficiência intelectual. No entanto, não há estudos que evidenciem a invariância de medida para este subgrupo. **Conclusões:** Enquanto existem instrumentos genéricos desenvolvidos para a população trabalhadora em geral, a literatura é clara quanto a uma lacuna crítica: não há uma escala psicométrica que tenha sido especificamente criada e validada para avaliar os riscos psicossociais ocupacionais em indivíduos com deficiência. Faz-se necessária uma pesquisa sistemática voltada à construção, adaptação cultural e validação formal de instrumentos para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador. Inclusão no trabalho. Validação.